



“O que você acha?”

Boletim trimestral da
Comunidade de Obreiros
em Informações para Missões

Volume 16, Número 2, Abril 2026

Pesquisa e Interação com as Escrituras

De tempos em tempos, nossa equipe editorial gosta de destacar temas que aprofundam nossa compreensão de como a Palavra de Deus é encontrada e vivida em diversos contextos. Nesta edição, exploramos a relação dinâmica entre pesquisa e interação com as Escrituras, desde

estudos globais como a Iniciativa Patmos, que examina como as pessoas interagem com a Bíblia, até iniciativas baseadas em dados, como a Lista de Acesso à Bíblia, e reflexões sobre o papel das Escrituras na era da inteligência artificial. Cada contribuição revela que, embora o acesso à Bíblia tenha crescido significativamente, um engajamento significativo requer pesquisa criteriosa, consciência contextual, e um compromisso em fazer com que as Escrituras ressoem na vida cotidiana das pessoas.

Sete solos para uma semente: como a Iniciativa Patmos nos ajuda a repensar o engajamento bíblico global

Por Richard Powney

A Bíblia tem muito a dizer sobre o engajamento com a Bíblia. A parábola do semeador, contada por Jesus (Lucas 8:4–15), oferece uma metáfora poderosa: a mesma semente é semeada, mas o solo determina como ela cresce.



Acesso à Bíblia não significa engajamento com a Bíblia

Durante séculos, muitas pessoas não puderam se envolver com a Bíblia simplesmente porque ela não estava disponível ou acessível em seu próprio idioma. Hoje, na maior parte do mundo, essa barreira foi amplamente superada. Com smartphones e acesso digital generalizado, a Bíblia está agora mais disponível do que nunca. E, no entanto, o desafio do engajamento com a Bíblia permanece: ter acesso por si só não garante vidas moldadas pelas Escrituras.

A Iniciativa Patmos

No cerne da Iniciativa Patmos (<https://patmos.bfbs.org/es/home>) está uma visão ousada: que todos, independentemente de seu contexto, possam encontrar a Bíblia, explorar sua mensagem e experimentar seu poder de transformar vidas e comunidades. Para avançarmos em direção a essa visão, devemos prestar muita atenção à natureza dos diferentes contextos ao redor do mundo. Quanto melhor compreendermos esses contextos, mais bem equipados estaremos para apresentar a Bíblia às pessoas de maneiras que incentivem um engajamento significativo.

Em 2022, em colaboração com a Gallup, líder global em pesquisa, iniciamos o trabalho no “The Patmos World Bible Attitudes Survey” – alcançando mais de 91.000 pessoas em 85 países e territórios. Trata-se do maior projeto de pesquisa já realizado sobre o engajamento com a Bíblia em nível global.

Desde então, divulgamos dois relatórios:

- *A Pesquisa de Patmos sobre as atitudes em relação à Bíblia no mundo*, que identifica como pessoas em diferentes contextos compartilham atitudes e comportamentos semelhantes em relação à Bíblia.
- *O Relatório de Tipologia Patmos*, que define sete contextos missiológicos distintos – os agrupamentos Patmos – e explora suas características definidoras, incluindo um resumo de uma página para cada um dos 85 países onde os dados foram coletados.

Os sete agrupamentos abrangem uma ampla gama de contextos missiológicos: agrupamentos de maioria muçulmana com diferentes condições socioeconômicas, agrupamentos de maioria cristã com vários níveis de receptividade e interação com a Bíblia, um cluster mais secular com níveis mais elevados de indiferença em relação à Bíblia e um cluster religiosamente diversificado onde o conhecimento da Bíblia é baixo.

Nossa esperança é que a pesquisa Patmos nos ajude a repensar como ajudamos as pessoas a descobrir, encontrar e se envolver com a Bíblia. O acesso à Bíblia é essencial, mas é apenas o começo. Permitir que as pessoas encontrem e se envolvam de forma significativa com a Bíblia requer abordagens que levem em conta o contexto, tenham fundamentos teológicos e sejam orientadas pelas relações.

De sociedades seculares a contextos de maioria muçulmana, cada grupo do Patmos apresenta suas próprias oportunidades e desafios para o engajamento com a Bíblia. No entanto, em todos os contextos, encontramos uma necessidade comum: que as Escrituras sejam divulgadas de maneiras que falem ao coração, à mente e à vida das pessoas.

Você pode saber mais sobre nossa pesquisa e baixar os dois relatórios gratuitamente acessando nosso site (<https://patmos.bfbs.org>) e se cadastrando para participar da comunidade no Fórum Patmos.

Lista de Acesso à Bíblia: Uma ferramenta para avaliar restrições de acesso e escassez de Bíblias

*Por Ken Bitgood, CEO da Digital Bible Society,
e Martín González, Diretor de Missões da Digital Bible Society.*

A *Digital Bible Society (DBS)* acredita que todos devem ter acesso à Bíblia em sua língua materna. Fundada em parceria por Ken Bitgood, CEO da DBS, e Wybo Nicolai, fundador da *World Watch List*, a *Bible Access Initiative* utiliza pesquisas colaborativas para fornecer dados confiáveis que orientam aqueles que trabalham para levar a Palavra de Deus às pessoas que mais precisam dela.

A **Lista de Acesso à Bíblia (Bible Access List - BAL)** é uma estrutura abrangente projetada para avaliar o acesso global à Bíblia e identificar áreas de escassez. Sua missão

é apresentar uma visão global baseada em pesquisa sobre a disponibilidade da Bíblia e a necessidade das Escrituras, permitindo que a Igreja responda com sabedoria, urgência e impacto significativo.



BIBLE ACCESS INITIATIVE

Por meio de uma extensa pesquisa, a Iniciativa identifica e classifica os países de acordo com o nível de limitação no acesso à Bíblia e a gravidade da escassez. Essa metodologia baseada em dados capacita os parceiros a identificar onde as necessidades são maiores e como direcionar recursos de forma eficaz, além de unir sociedades bíblicas, agências missionárias e parceiros financiadores para alinhar esforços, reunir recursos e alcançar maior impacto por meio de ações coordenadas, em vez de projetos isolados.

Milhões de pessoas em todo o mundo ainda enfrentam dificuldades para obter a Palavra de Deus devido a restrições legais, perseguição, desafios de infraestrutura, barreiras econômicas e diferenças linguísticas. A Iniciativa de Acesso à Bíblia apresenta os diferentes países do mundo em duas listas com classificações:

Primeiro, os países são classificados de acordo com a intensidade das limitações ao acesso à Bíblia, levando em conta fatores como obstáculos legais e hostilidade social em relação ao cristianismo.

Em segundo lugar, os países são classificados de acordo com os níveis de escassez da Bíblia, combinando o desejo expresso pelas Escrituras — pessoas que querem uma Bíblia, mas não a possuem — com estatísticas de posse, status de tradução, capacidade de distribuição e acessibilidade econômica.

Com base nas classificações de 2025 da Lista de Acesso à Bíblia (BAL), lançada em setembro, os países onde é mais difícil para um crente obter uma Bíblia são Somália, Afeganistão, Iêmen, Coreia do Norte e Maurítânia. Por outro lado, os países onde há o maior número de cristãos que desejam uma Bíblia, mas não conseguem obtê-la, são a República Democrática do Congo, Nigéria, Etiópia e Índia.

Durante o lançamento do BAL 2025, quatro equívocos foram contestados com base nos resultados da pesquisa do BAL. Apresentamos-os a seguir:

Quatro equívocos comuns sobre o acesso à Bíblia em todo o mundo

1) As Bíblias estão disponíveis em todos os lugares

Sim, mas a importação, a impressão, a posse e a distribuição da Bíblia são restritas em muitos países. Além disso, a pobreza, especialmente nas áreas rurais, impede o acesso à Bíblia.

2) As Bíblias são acessíveis a qualquer pessoa

Não necessariamente; em vários países, há penalidades severas para a posse da Bíblia por parte da população. Além disso, extremistas religiosos impedem o acesso seguro à Bíblia em muitos países.

3) As Bíblias digitais são a solução global

Todos nós louvamos a Deus pelas vantagens da Internet e das Bíblias online. No entanto, o acesso à Internet e aos smartphones em comunidades rurais e carentes é limitado. Existem preocupações com a segurança e a privacidade em vários países.

4) Uma combinação de Bíblias impressas e online resolve a escassez global de Bíblias

Ambas fazem parte da solução, mas não são suficientes. Em muitos contextos, também são necessárias Bíblias em áudio (para pessoas de preferência oral, culturas orais, cegas, analfabetas, etc.).

A **Lista de Acesso à Bíblia de 2026** está prevista para ser apresentada no outono de 2026. Para mais informações, acesse: www.bibleaccesslist.org.

Davi e Golias na Era da Inteligência Artificial

Por Stephen Jones, CEO da Ethnologue e da Derivation.



À medida que a corrida armamentista da IA ganha ritmo, estima-se que apenas as quatro maiores empresas de hiperescala (Amazon, Microsoft, Google, Meta) gastem cerca de US\$ 650 bilhões em 2026 em infraestrutura de IA. Para contextualizar, US\$ 650 bilhões são comparáveis à produção econômica anual total de um país como a Argentina, a Suécia ou a Áustria. À medida que o setor de IA se prepara para investir trilhões em 2026, é fácil supor que a tecnologia do futuro será decidida inteiramente por esses novos “Golias”.

Sim, há outro lado da história, pois a IA depende de bons dados de entrada para o treinamento. Independentemente da magnitude do investimento e do poder de computação resultante, o princípio “Garbage In, Garbage Out” (lixo entra, lixo sai) continua válido, o que significa que dados de entrada falhos, imprecisos ou de baixa qualidade produzirão inevitavelmente resultados defeituosos, inúteis ou sem valor, independentemente da sofisticação do sistema, do algoritmo ou do modelo.

No entanto, muitas organizações de tradução da Bíblia existem há mais de meio século, muito antes da IA, dos smartphones, da Internet e até mesmo da computação pessoal. Então, onde está o ponto de encontro entre empresas de IA de ponta e organizações de tradução da Bíblia com 80 anos de existência? A missão de longo prazo de localizar as Escrituras para alcançar diferentes grupos étnicos em diferentes idiomas é um empreendimento gigantesco, no qual uma única tradução pode exigir anos de esforço humano dedicado e minucioso. Assim, a Bíblia é o livro mais traduzido que existe, e o corpus combinado de áudio e texto traduzidos constitui um conjunto de “dados de excelente qualidade”.

Em termos simples, as traduções multilíngues da Bíblia funcionam como uma pedra de Roseta digital, sendo que as traduções da Bíblia costumam ser um dos poucos recursos disponíveis para um grande número de línguas com poucos recursos. Portanto, o ponto de conexão entre a IA e a Bíblia são os “dados de qualidade”. Mas, se as organizações de tradução da Bíblia podem fornecer bons dados e as empresas de IA exigem bons dados, e há um envolvimento, por que apresentar este artigo como se as organizações de tradução da Bíblia fossem “**Davi digitais**” lutando contra poderosos “**Golias da IA**”? Tudo se resume às regras de uso dos dados, em termos de quem as define, quem as controla e, mais importante, quem as obedece.

Para aumentar o alcance e o impacto, a maioria das organizações de tradução da Bíblia publica livremente seu conteúdo sem fins lucrativos e fins missionários. Mas vivemos em uma era em que o conteúdo digital acessível pode ser coletado em grande escala, usando “bots” automatizados. Às vezes, licenças adequadas são obtidas, mas, infelizmente, o conteúdo bíblico é, por vezes, coletado sem a permissão do detentor original dos direitos autorais. Isso gera questões jurídicas, éticas e morais muito complexas.

Por um lado, a Bíblia está ajudando a impulsionar as tecnologias de IA, o que não é algo indesejável; porém, grandes corporações e universidades de elite estão gerando valor para si mesmas, sem que esse valor chegue às pequenas organizações bíblicas financiadas por doadores que criaram o conteúdo. Esse desequilíbrio parece um exemplo moderno de Davi (pequenas organizações de tradução bíblica com conteúdo bíblico) enfrentando Golias (grandes organizações de IA com poder financeiro) em um campo de batalha digital (licenciamento de conteúdo). Mas, na Bíblia, Davi não derrotou Golias com táticas tradicionais (espada e escudo); em vez disso, ele usou uma combinação de fé, habilidade e uma funda.

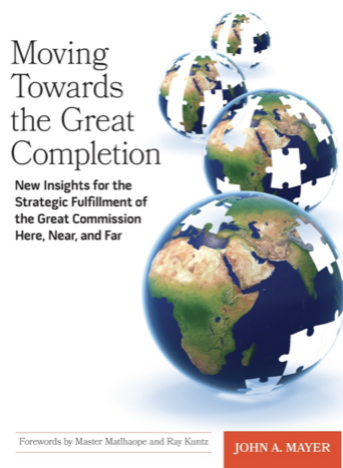
Em termos simplificados, é aqui que a [Derivation](#) se encaixa na equação, trabalhando ao lado das organizações bíblicas para navegar pelas complexidades do uso de dados na era dos Golias da IA. Em outras palavras, nosso papel é ser “a funda” que equilibra as chances, garantindo licenciamento ético, uso responsável e trocas de valor justas em nome das organizações bíblicas.

Rumo à Grande Conclusão

Por Rev. Dr. John A. Mayer

Após dez anos de pesquisa e redação, **Rumo à Grande Conclusão** (*Moving Towards the Great Completion*) oferece uma das coleções mais abrangentes de dados cristãos globais atualizados disponíveis atualmente. Com base em igrejas, movimentos de plantio de igrejas e iniciativas missionárias nos Estados Unidos e em todo o mundo, o livro ajuda os leitores a perceber o emergente “*novo campo missionário*” em suas próprias cidades e nações.

Mais de 260 páginas de mapas, tabelas e gráficos originais equipam pastores, líderes missionários e pesquisadores com ferramentas que podem ser utilizadas em sermões, sessões estratégicas e ambientes de treinamento. Uma versão em slides do PowerPoint com os gráficos também está disponível.



O Rev. Dr. Mayer escreveu este livro para ajudar a Igreja a pensar de forma mais estratégica sobre a conclusão da Grande Comissão aqui, perto e longe.

Disponível em versão impressa e e-book em:

<https://cityvisiontc.org/new-book>



Conferência Virtual dos Obreiros de Informações para Missões 2026

A **Conferência Virtual** dos Obreiros de Informações para Missões de 2026 tem como objetivo acelerar o desenvolvimento da comunidade de informação missionária e dos recursos de informação missionária para a igreja global. A conferência é uma iniciativa da Comunidade de Obreiros de Informações para Missões (CMIW), da Rede de Pesquisa e Informação Estratégica de Lausanne, e da Harvest Information Standards (HIS).

Nós o incentivamos a participar se você deseja

- aprofundar sua compreensão da base bíblica para a pesquisa,
- aprender habilidades práticas de pesquisa,
- conhecer projetos de pesquisa recentes e significativos, e
- encontrar outras pessoas de todo o mundo com paixão por usar a informação para promover o Reino de Cristo.

A **Conferência Virtual MIW 2026** está agendada para os dias **8 a 10 de junho**, das 13h às 15h todos os dias, no Tempo Universal Coordenado (UTC)!

O formulário de inscrição pode ser encontrado [AQUI](#).

(<https://lausanne.zoom.us/meeting/register/1AOSCeAcSUW04O0kcN3Qow>)

Estamos aceitando propostas de apresentações sobre os tópicos listados acima. Se estiver interessado em apresentar, consulte informações adicionais [AQUI](#).

(<https://docs.google.com/document/d/1oncFx1PYdnC7k5CvdSctIcteBzPzMAH1/edit?usp=sharing&ouid=116539166371082918616&rtpof=true&sd=true>).

Caso tenha alguma dúvida, envie um e-mail para miwvcon@gmail.com.

Deus te abençoe! A Equipe de Planejamento da Conferência CMIW

Entrevista especial: Rev. Dr. John A. Mayer

1) [CMIW] **Por favor, conte-nos sobre você e sua família.**

Cresci em Richfield, Minnesota, um subúrbio de Minneapolis/St. Paul (Cidades Gêmeas), Minnesota. Meu vizinho de casa ao lado era meu melhor amigo, Alex Garcia, de Cuba, e meu outro melhor amigo na infância era Hisanao Kasahara, do Japão. Assim, dos cinco anos até a faculdade, vivi em um ambiente intercultural sem nem perceber. Achava que todo mundo passava por essas experiências durante a infância. Meus pais me negligenciavam, e assim meus dois amigos, que viviam segundo os princípios de honra e vergonha, me honravam todos os dias e me traziam suas sobras de comida todas as noites, depois do jantar, para me alimentar. Deus os usou para me ensinar seus valores, e por isso digo às pessoas que Elias foi alimentado pelos corvos que Deus providenciou e eu fui alimentado pelos japoneses e cubanos que Deus providenciou. Assim, Deus cuidou de mim mesmo quando meus pais me negligenciavam.



Depois que me formei no ensino médio, trabalhei por 15 anos e meio em um banco no bairro mais diversificado dos Estados Unidos, em Minneapolis, onde se falavam mais de 100 idiomas. Mais uma vez, morar e trabalhar no bairro mais diversificado por 15 anos moldou minha visão de mundo e minha ânsia pelo trabalho missionário, com as muitas conversas interculturais que tive diariamente. Eu era muito pobre quando entrei na faculdade e, por isso, morei em um prédio de apartamentos condenado e dormi no meu carro quando, às vezes, ficava sem teto. O bairro também era muito pobre e uma área com alto índice de criminalidade, e por isso, no banco, fui assaltado seis vezes.

Então, no seminário, fiz a disciplina “Perspectivas” (*Perspectivas no Movimento Cristão Mundial*) e senti-me chamado para as missões, mas era muito fraco em idiomas. Tirei três notas C na faculdade, todas em espanhol. Assim, na disciplina de Perspectivas, escrevi meu trabalho sobre grupos étnicos não alcançados focando nos estudantes internacionais nos EUA. Para o trabalho, entrevistei um amigo da minha igreja que era um estudante internacional da Indonésia. Ele me convidou para participar do estudo bíblico que eles haviam começado recentemente com outros quatro indonésios. Entrevistei-os para meu trabalho e acabei permanecendo nesse estudo bíblico por mais 10 anos com meus novos melhores amigos indonésios, Rinto Dasuki e Ongky Tejadi. Transformamos nosso estudo bíblico para indonésios em um movimento chamado ICF (Indonesian Christian Fellowship) e o iniciamos em cerca de uma dúzia de faculdades nos Estados Unidos. Nosso próprio ICF MN cresceu para cerca de 50 pessoas por semana, com muitos se tornando cristãos vindos de origens muçulmanas, budistas e outras.

Além disso, durante o seminário, comecei a estagiar na minha igreja local, a Wooddale Church (desde 1986), e os ajudei a realizar pesquisas e trabalhos estratégicos para identificar locais onde plantar novas igrejas. Eles plantaram mais de 10 novas igrejas em 10 anos, sendo que duas delas foram para outras denominações, e assim aprendi sobre os valores do Reino. Meu pastor, Leith Anderson, também era o líder da NAE (Associação Nacional de Evangélicos). Assim, meu pastor me contratava para realizar trabalhos de plantação de igrejas e elaboração de estratégias para outros grupos e cidades nos Estados Unidos. Aprendi a fazer exegese de cidades por todo o país. Com o tempo, isso se tornou meu trabalho ministerial informal em tempo parcial, a partir de 1988.

Então, em 1995, fundei formalmente uma organização ministerial cristã sem fins lucrativos, chamada **City Vision**, para exegetizar e pesquisar cidades estrategicamente para evangelismo, plantação de igrejas e City Reaching. Desde então, trabalhamos com mais de 1.900 igrejas/ministérios em todo o mundo, de 82 denominações.

2) [CMIW] Qual é o seu ministério atual?

A City Vision, com sede nas Cidades Gêmeas, em Minnesota (EUA), é onde trabalho atualmente em tempo integral no ministério como Diretor Executivo desde 1995. Procuramos manter um foco intencional e equilibrado em nosso trabalho ministerial em termos geográficos, atuando cerca de 34% localmente na área metropolitana das Cidades Gêmeas, 33% nos Estados Unidos e 33% em todo o mundo (Aqui, Perto e Longe). Consideramos importante conectar nosso trabalho de evangelismo e plantação de igrejas com os imigrantes da diáspora, levando-os de volta às suas nações de origem. Desde 2019, divido meu tempo trabalhando cerca de 35 horas por semana na City Vision e também cerca de 35 horas por semana na Deo Volente, além de realizar trabalhos de

pesquisa e estratégia para evangelismo e plantação de igrejas em uma equipe com o Dr. Lee Holcombe e Phil Hannam.

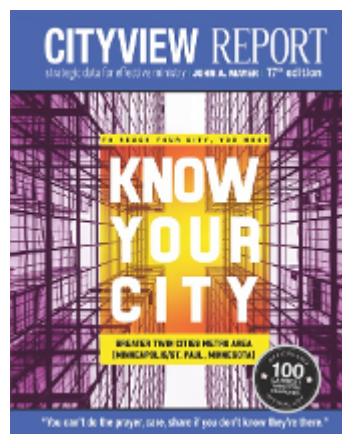
3) [CMIW] **Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?**

Minha maior satisfação geral ao contribuir para as missões mundiais vem de abrir os olhos das pessoas para que vejam os campos missionários do mundo (aqui, perto e longe), dando-lhes olhos para ver e ouvidos para ouvir. Isso é feito por meio de diversos métodos de pesquisa e estratégia que temos utilizado ao longo dos anos. Eu criei um lema na City Vision: “Não dá para orar, cuidar e compartilhar a menos que você saiba que eles estão lá.” Mas como orar, cuidar e compartilhar o evangelho com as pessoas a menos que você as veja onde elas estão, já que muitas estão escondidas à vista de todos?

Já levamos mais de 29.000 pessoas em um tour “Discover Your City” em várias cidades dos EUA, e aprendemos sobre os povos não alcançados e outros na diáspora. Conversamos com eles e aprendemos como dialogar e orar por eles. Muitas igrejas foram plantadas a partir desses tours.

Participamos pessoalmente de centenas de novas plantações de igrejas, incluindo a primeira igreja somali nos EUA, em Minneapolis, de 1999 a 2008. Tudo isso surgiu de nossa pesquisa, redes de contatos, da realização de duas consultas e grupos de oração semanais, e então da união de tudo isso em uma plantação de igreja. Mohamed Mohamed, nosso primeiro crente somali, ainda faz parte do meu conselho até hoje.

Após o 11 de setembro, organizei o maior encontro de oração dos Estados Unidos apenas cinco dias depois do ocorrido, e tivemos 35 mil pessoas orando no Metrodome, onde joga o time Minnesota Vikings da Liga Nacional de Futebol Americano (NFL), no centro de Minneapolis. Sem planejamento prévio, sem orçamento e cinco dias de trabalho árduo e networking. No primeiro dia, trabalhei 24 horas seguidas nisso. No segundo dia, trabalhei 20 horas seguidas. Ninguém me pagou para fazer isso. Deus me disse para fazer isso, e eu ignorei no início. Mas contei para algumas pessoas, elas disseram: “Vamos fazer isso”. Todos me diziam: “Você tem que falar no evento”. Eu respondi: “Não, Deus apenas me disse para organizá-lo, não para falar nele”. Foi realmente maravilhoso orar pela nossa cidade e nação cinco dias após o 11 de setembro, sentir a presença de Deus e ver Deus receber toda a glória pela organização dessa assembleia sagrada.



e

Também lecionei em 32 cursos diferentes de graduação e pós-graduação em várias faculdades e universidades ao longo de um período de 24 anos, e sempre tive alunos que passaram a conhecer e aceitar Jesus, mesmo em escolas cristãs. Treinei muitos alunos da JOCUM em evangelismo e divulgação também, e em 2012 lecionei em 13 turmas diferentes do curso “Perspectivas” em um mês, em três estados. Isso foi muito divertido.

Criei 17 edições do livro CityView Report. Trata-se de uma obra de 212 páginas sobre o Harvest Field e a Harvest Force (todas as mais de 3.700 igrejas) das Cidades Gêmeas. O livro lista mais de 1 milhão de imigrantes de mais de 100 países, dos quais apenas 11%

frequentam a igreja. Muitos pastores e ministérios compram e utilizam esse livro regularmente para oração, trabalho social, evangelismo e plantação de igrejas. Também analisamos detalhadamente algumas dezenas de áreas metropolitanas nos Estados Unidos, ajudando-as a criar sua própria versão do CityView Report para sua área metropolitana.

Por fim, passei os últimos 10,5 anos pesquisando e escrevendo o livro *“Rumo à Grande Conclusão: Novas Perspectivas para o Cumprimento Estratégico da Grande Comissão Aqui, Perto e Longe”*. O livro tem mais de 90.000 palavras e contém mais de 260 mapas, tabelas e gráficos coloridos, com a maioria dos dados nunca antes vista em qualquer outra fonte. O livro foi impresso em novembro de 2025. Até o momento, temos leitores em 13 países e 24 estados dos EUA, e assim ele está começando a ganhar força. O livro analisa os últimos cinquenta anos de progresso missionário em todos os países e regiões do mundo, o estado atual do campo missionário e as perspectivas para os próximos 30 anos. Também transformamos todos os 260 mapas, tabelas e gráficos em slides de PowerPoint para que outras pessoas possam usá-los em suas próprias apresentações em suas igrejas e organizações. Veja o anúncio acima para saber como encomendar seu próprio exemplar para você e sua igreja ou organização.

4) [CMIW] **Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?**

Gostaria de ajudar a fundar mais uma igreja somali na nossa região metropolitana de Twin Cities, já que temos a maior concentração de somalis de todas as cidades dos Estados Unidos. Cerca de 25% de todos os somalis nos EUA vivem em Twin Cities. Além disso, quero que essa igreja somali faça parte de um movimento de plantação de igrejas somalis que alcance somalis nos Estados Unidos, no Canadá, na Europa e na África.

Em segundo lugar, gostaria de ajudar a criar uma série de Centros de Pesquisa e Estratégia Cristã para as sete principais regiões do mundo e, em seguida, fazer com que cada país tenha suas próprias funções permanentes de Centro de Pesquisa e Estratégia Cristã. Além disso, gostaria que algumas das principais áreas metropolitanas do mundo, especialmente as atuais 46 megacidades com mais de 10 milhões de habitantes, criassem um Centro de Pesquisa e Estratégia Cristã e, então, as unisse, trabalhando juntas pelo Reino. Tenho sonhado e pensado nisso desde 1988 e realmente quero tornar isso realidade.

Em terceiro lugar, quero capacitar mais pesquisadores cristãos para que saibam como fazer exegese e pesquisar suas cidades e países. Isso se alinharia com a criação dos Centros de Pesquisa e Estratégia Cristã de que falei acima. Por meio desse processo, eu também poderia transmitir tudo o que aprendi ao longo da minha vida e do meu ministério, para que outros não precisem reinventar a roda, e para que esse conhecimento possa ser passado às gerações futuras e ajudar a acelerar a Grande Conclusão aqui, perto e longe.

5) [CMIW] **Existe alguma maneira que você quer ajudar a comunidade CMIW?**

Acho que poderia ajudar a comunidade CMIW conectando aqueles que atualmente trabalham em todo o mundo, em seus países, regiões ou cidades, a essa visão de Centros de Pesquisa e Estratégia Cristãos permanentes, todos trabalhando em conjunto. Se eles quiserem participar, por favor, peça que entrem em contato comigo. Isso impulsionaria significativamente todo o trabalho da CMIW ao longo do tempo e realmente o elevaria a um novo patamar. Entre em contato (<https://cityvisiontc.org/contact-us>)

Olhando para a Palavra

Por Estefânia Kraft

Nenhum de nós jamais desejaria destruir nossos amigos. Todos ansiamos pela salvação, tanto para nós mesmos quanto para os outros. O que é um agente de libertação? Provérbios 11:9, aparentemente um provérbio de Salomão, identifica o “conhecimento” como um salvador para os justos:

*“O ímpio destrói o próximo com o que diz,
mas os justos são libertados pelo conhecimento.” (NAA)*

Que tipo de conhecimento?

Pesquisadores missiológicos apontam a teologia bíblica, a teologia histórica, a teologia sistemática, a teologia contextual e outras abordagens teológicas como fontes úteis de compreensão. Lembramos que a Bíblia é fundamental para todo o empreendimento missiológico. Podemos louvar a Deus por iniciativas como Patmos, Derivation, Bible Access e outras que continuamente nos levam de volta à centralidade das Escrituras para uma vida justa e o ministério frutífero.

Nota

Os boletins da CMIW incluem links para sites importantes relacionados ao conteúdo do boletim. A equipe editorial da CMIW está vigilante quanto às questões de segurança. Embora a maioria dos hiperlinks sejam escritos por extenso, links extremamente longos são incorporados ao texto. Encorajamos os leitores a sempre examinar os links incorporados antes de clicar, como um hábito de leitura eletrônica segura.

Detalhes finais:

- Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.
- A equipe editorial é composta por Bert Hickman, Estefânia Kraft, Jennifer Poling, Lourenço Kraft e Rodrigo Tinoco.
- Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras ideias para o e-mail info-pt@globalcmiw.org.
- Edições anteriores podem ser encontradas no site <https://globalcmiw.org/pt-br/cmiwbulletin>.